



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CONTRADITÓRIO Correio de Sergipe - 02, 03 e 04/04/2016

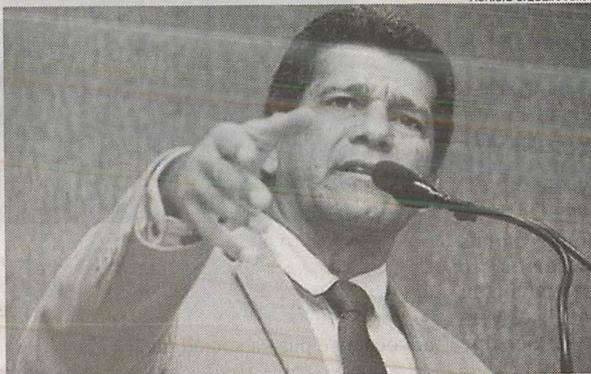
Agamenon: "não temo porque não devo nada"

Habacuque Villacorte

O vereador de Aracaju Agamenon Sobral (PHS), um dos investigados na "Operação Indeniza-SE", deflagrada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público Estadual, que apura o suposto mau uso das verbas indenizatórias por alguns parlamentares, confirmou para o *Correio de Sergipe* que "não tem nada porque não deve" e diz ter a "consciência tranquila".

Agamenon reclamou que alguns setores da imprensa estão tentando desgastá-lo junto à opinião pública e junto à delegada da Polícia Civil, Daniele Garcia. "Algumas pessoas que têm problemas comigo estão tentando criar um clima, uma situação, tentando me prejudicar perante a delegada. Eu não a conheço, mas a respeito".

Em seguida, Agamenon Sobral esclareceu que está tranquilo diante da investigação. "Estou intimado para uma audiência nesta segunda-feira



■ Agamenon Sobral: "Estão querendo criar um clima para me prejudicar"

(4) e irei sem problema algum. Eu não temo porque não devo nada! Cheguei à Câmara Municipal em 2013 e essa verba indenizatória já existia há muitos anos".

O vereador explicou que é com esse dinheiro que ele mantém a estrutura de seu mandato na CMA. "Esse recurso é para despesas com advogados, para a locação de veículos e combustível. Sinto que querem me prejudicar, me jogar contra a delegada, mas

não vão conseguir. Existem dois jornalistas trabalhando neste sentido. Pessoas que têm problemas comigo".

O vereador defendeu as investigações. "Eu acho que estamos no caminho certo. Tem que investigar tudo, sim, até esclarecer. Alcivan Menezes é meu advogado e presta serviço para mim, sim. Ele e o advogado Caio Rezende fizeram a minha defesa vitoriosa na ação movida pela enfermeira

Flávia Brasileiro contra mim. É só buscar o processo e verificar. Como é que dizem que ele recebe sem trabalhar?", questionou.

Por fim, Agamenon explicou que, no princípio de seu mandato, tinha um contrato de locação de veículo com a empresa Elo. "Mas quando a Câmara Municipal formalizou o TAG, nós seguimos a licitação. Eu tenho o contrato para comprovar tudo. Só não acho justo sair acusando as pessoas públicas se elas ainda estão sendo investigadas. Acho uma exposição desnecessária".

"As pessoas precisam do direito ao contraditório, precisam ser ouvidas e apresentar suas explicações. Agora você faz uma Operação e expõe todo mundo? Todos os vereadores da CMA têm direito à verba indenizatória. Cada um pode optar se quer fazer uso ou não. Mas é um direito de todos! E eu tenho o direito de escolher o advogado que quero para me defender, para defender meu mandato", completou o vereador.